

Editorial

O segundo trimestre de 2019 foi marcado, no Brasil, por expressivos cortes de bolsas dos programas de pós-graduação e também de recursos de custeio para as universidades por parte do governo federal, ações que impactam diretamente a produção do conhecimento científico. Tal situação levou à reação da sociedade civil por meio de manifestações em cidades de todos os estados do país, que contaram com a participação massiva de estudantes e docentes. Ao que tudo indica, esse será um embate necessário a enfrentar e que não terá resolução fácil em curto prazo. Como equipe editorial da revista, acompanhamos a divulgação da produção científica da área da Educação e temos clareza da importância das universidades públicas nesse processo. Parece-nos que, nesse momento, a união e a resistência da comunidade científica são instrumentos fundamentais para a defesa da educação e da ciência.

2019 é o ano de comemoração dos 50 anos do Centro de Ciências da Educação da UFSC. A revista Perspectiva e o Núcleo de Publicações (NUP) participam dessa história há 36 anos, contribuindo para a divulgação do conhecimento produzido pela comunidade universitária do CED. Temos muito a comemorar por essa trajetória!

De 12 a 14 de junho ocorreu, em Florianópolis, o I CONEPED – Congresso Nacional de Editores de Periódicos em Educação, evento promovido pelo FEPAE – Fórum de Editores de Periódicos em Educação da ANPED – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação. Os editores da revista Perspectiva participaram dos debates realizados no Congresso, entre os quais são destaques: as mudanças com relação à avaliação dos periódicos pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; a participação das revistas em indexadores internacionais, especialmente aqueles de acesso aberto; a implantação da publicação contínua nos periódicos. Ressaltamos a importância da iniciativa da ANPED para a troca de experiências entre os editores, com vistas à consolidação e aperfeiçoamento das revistas.

No segundo número da revista Perspectiva no ano de 2019 temos o dossiê organizado pelos professores da Universidade Federal de Santa Catarina Elison Antônio Paim e Joana Célia Passos, intitulado **A decolonização da pesquisa em**

Educação: Culturas africanas, afrobrasileiras e indígenas. Além do dossiê temático, o número conta com artigos de demanda contínua, apresentados a seguir.

No artigo **Os paradoxos da “gestão escolar” e o movimento de despolitização na escola brasileira: uma leitura aos periódicos nacionais da área de educação nos anos de 1990 a 2000**, os autores Adreana Dulcina Platt, Bruna Silva Duarte, Sílvio Ancízar Sanches Gamboa e Frederico Augusto Garcia Fernandes analisam artigos disponíveis na base de dados Scielo, no período entre 1990 a 2000, utilizando como critério de seleção os descritores “Gestão Escolar”/“Gestão Educacional” e/ou “Gestão Democrática na escola”. Os autores evidenciam o paradoxo encontrado entre o discurso da administração científica, presente nos artigos, e a busca por uma fundamentação teórica pautada na abordagem materialista histórico-crítica e dialética.

Leandro Rogério Pinheiro discute o uso de imagens e narrativas em investigações sobre pertencas em contextos de periferia urbana, mediante a produção de fotografias pelos sujeitos da pesquisa, no artigo **Um percurso entre imagens e narrativas: reflexões metodológicas desde pesquisas em periferias urbanas**. O autor recupera experiências de interlocução em localidades socialmente vulnerabilizadas de Porto Alegre/RS.

A formação de professores é o tema do artigo **Apontamentos para a formação de professores na perspectiva ético-política e da filosofia da práxis**, de autoria de Roberto Francisco de Carvalho e Deise Mancebo. Com base na concepção de educação gramsciana, os autores articulam a discussão sobre formação de professores aos conceitos de sociedade, homem, conhecimento e política.

Ensaio, alteridade e experiência: a produção literária no espaço escolar, de autoria de Raquel Leão Luz e Rosa Maria Bueno Fischer, trata da produção de textos literários no espaço escolar. Com base em teóricos como Foucault, Deleuze, Skliar e Agamben, entre outros, as autoras problematizam os modos pelos quais diferentes experimentações com a literatura podem ser potentes na sensibilização de docentes e alunos no trabalho cotidiano com a palavra.

Simone Genske, Ana Paula Cerutti e Rita Buzzi Rausch analisam aproximações e distanciamentos na formação continuada de professores do Ensino Fundamental de três redes municipais de ensino do estado de Santa Catarina, no artigo **Formação continuada de professores: aproximações e diferenças entre as redes de ensino de Blumenau, Gaspar e Timbó**. Tendo por base entrevistas realizadas com os responsáveis pela formação continuada das secretarias municipais de educação, bem como análise documental, as autoras identificam aproximações, tais como: elaboração das propostas curriculares em parceria com universidades; formato

das formações continuadas e formação continuada inserida na proposta curricular do município. As diferenças estão relacionadas, entre outros aspectos, às especificidades de cada uma das redes no encaminhamento das ações de financiamento da formação continuada.

As representações sociais de sucesso escolar de estudantes provenientes de escolas públicas, matriculados em cursos de alta seletividade da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como Medicina, Engenharia Civil, Direito e Engenharia de Automação, são foco do artigo **Sucesso escolar: representações sociais de universitários de baixa renda vinculados a cursos de alta seletividade**, de autoria de Laeda Bezerra Machado e Williany Fênix de Souza Silva. Os resultados da pesquisa indicam representações sociais de sucesso escolar construídas com base no mérito próprio, intermediadas pela escola pública.

Também originado de pesquisa realizada em universidade do nordeste do país, o artigo **Qualidade de vida comparada: alunos da escola pública e privada**, escrito por Lia Machado Fiuza Fialho, teve como objetivo avaliar comparativamente a Qualidade de Vida infantil no contexto de duas escolas da cidade de Fortaleza, uma pública e outra privada, na ótica da própria criança e correlacioná-la com o seu rendimento escolar.

O artigo **Estratégias para a permanência na educação básica e na educação superior**, de autoria de Paulo Fossatti e Hildegard Susana Jung, debate estratégias de boas práticas para a permanência de estudantes na universidade. Os autores concluem que somente com efetivas políticas públicas em educação é possível garantir melhores índices, percentuais e maior valor agregado, tangível e intangível na esfera educacional.

O último artigo que compõe esse número, intitulado **A função da escrita na formação inicial de professores: a tradição e a inovação no ensino de língua portuguesa** de autoria de Emerson Pietri, objetiva conhecer os efeitos que concepções concorrentes de linguagem e de ensino de língua portuguesa produzem na formação inicial de professores.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Editores Científicos

David Antonio da Costa

Diana Carvalho de Carvalho

Eliane Santana Dias Debus

Juliana Cristina F. Bergmann

Patricia Laura Torriglia

